



Jornal do VITÓRIA

24 Novembro 2007 N. 23

Este jornal faz parte integrante da edição do Correio de Setúbal e não pode ser vendido separadamente



 **Caixa Geral de Depósitos**

Agência Central de Setúbal
Rua do Salto Red., 1800 - 2000-010 Setúbal
Tel: 262 201200 - Fax: 262 201200

saudações



Eurídice Pereira

Governadora Civil do Distrito de Setúbal

Dinamismo de referência

O Governo Civil do Distrito de Setúbal aproveita esta ocasião festiva para saudar o Vitória Futebol Clube pelo seu 97.º aniversário, e pelo seu incontornável contributo para o desporto nacional.

O leque diversificado de modalidades que possuiu denota que estamos perante uma instituição que, sem nunca ter perdido aquilo que a tornou grande – o futebol – permaneceu atenta às necessidades e anseios dos Setubalenses, diversificando as suas modalidades e alargando assim o número de praticantes e associados.

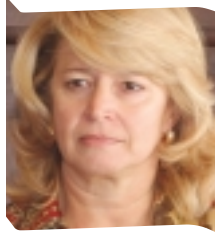
A cada ano que passa, O Vitória parece ganhar nova vitalidade, redescobrimo-nos nas actividades que desenvolve e confirmando o seu papel de um dos mais conceituados clubes do Distrito.

Nesta data comemoramos o aniversário do clube, mas acima de tudo prestamos-lhe homenagem por todo o seu trabalho em benefício do desporto em Setúbal.

O Vitória conseguiu adaptar-se às novas realidades e resistiu à passagem dos anos sem nunca abdicar da sua dimensão associativa, de serviço ao cidadão e de promoção do Desporto.

Não posso deixar passar esta oportunidade sem cumprimentar os praticantes de todas as modalidades, com desempenhos marcados pelo trabalho, dedicação e orgulho em representar o Clube.

A minha saudação enquanto Governadora Civil de Setúbal estende-se aos dirigentes, aos associados, aos atletas e a todos os simpatizantes deste grande clube desportivo.



Maria das Dores Meira

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

O começo de uma nova era

A Câmara Municipal de Setúbal, por ocasião da comemoração do 97.º aniversário do Vitória Futebol Clube, endereça a todos os vitorianos felicitações por mais um ano de actividade do maior e mais importante clube do concelho.

Ao longo de quase um século de existência o Vitória de Setúbal sempre teve capacidade para superar adversidades e para se renovar à medida de novos tempos e novas necessidades. Assim foi quando a popularidade do futebol obrigou o clube a ponderar a possibilidade de construir um estádio moderno e capaz de albergar os muitos adeptos do futebol. Lançadas as mãos à obra, o novo estádio nasceu no Bonfim das mãos do esforço colectivo dos sócios do clube.

Quase um século depois da sua fundação por homens como Joaquim Venâncio, Henrique Santos e Manuel Gregório, a que se juntariam mais tarde Guilherme da Silveira, José Preto Chagas, Manuel Reimão, Gabriel Roillé, Matos Diniz, Duarte Catalão, Ernesto Viegas, António Ledo, Eurico Costa, Joaquim Gomes, Júlio Araújo e Mário Ledo, o Vitória de Setúbal enfrenta, uma vez mais, a necessidade de se renovar.

A nova era da vida do Vitória iniciou-se esta semana, com o lançamento das bases de um novo estádio em Vale da Rosa, fruto quer do esforço dos vitorianos, quer dos representantes das populações na autarquia ao longo dos últimos anos. Não é excessivo falar de uma nova era na vida do clube e da própria cidade, uma vez que o novo estádio representa uma mais-valia assinalável não apenas para o Vitória de Setúbal, mas também para toda a população,

Está pois de parabéns o clube, mas também a cidade e o concelho que o Vitória de Setúbal tão bem representa.



Ilídio Ferreira

Presidente da Assembleia Geral do Vitória Futebol Clube

Caros Vitorianos e Setubalenses

Estamos a celebrar mais um ano de vida do nosso Vitória. São noventa e sete anos ricos de êxitos de que todos nos devemos orgulhar.

Desde há mais de uma década que o Vitória vive uma situação difícil. O último ano foi particularmente complicado, tendo havido mesmo o risco de o futebol profissional acabar no nosso Clube, o que, sem dúvida, seria um forte golpe para o Clube e a Cidade.

Neste período difícil acreditámos sempre que o nosso Clube era, e é, capaz de ultrapassar a crise e sair dela com mais força e convicção.

O desenvolvimento do Plano de Pormenor do Vale da Rosa abre novas perspectivas para a resolução da grave situação financeira do Vitória, porque vai permitir a renegociação do Contrato de Compra e Venda do Direito de Superfície sobre os terrenos do Bonfim e, por essa via, encontrar soluções para pagar o elevado passivo do Clube.

Mas se esta era, e é, condição indispensável, ela não é suficiente para assegurar um futuro sem percalços. É preciso que encontremos estabilidade Directiva, que o Vitória seja dirigido por uma equipa que faça uma gestão rigorosa dos recursos do Clube e que tenha um apoio alargado dos Sócios.

Por isso, e porque entendo que a actual Comissão de Gestão tem feito um trabalho de grande qualidade, tenho apelado ao Presidente da Comissão que encabece uma lista candidata aos Órgãos Sociais do Vitória.

Nesta fase em que continua a ser necessário congregar esforços para que o Clube recupere da situação muito difícil, apelo a todos os Setubalenses e Amigos do Vitória que nos apoiem para que o Clube continue a desempenhar o importante papel social que tem na Cidade e na Região.

Apelo aos Sócios do Vitória que apoiem, de forma clara e activa, quem tem maiores responsabilidades no Clube, desde os seus dirigentes aos atletas e trabalhadores, para que estes se sintam ainda mais fortalecidos na sua convicção de lutar por um Vitória cada vez maior.

VIVA O VITÓRIA



Fernando Pedrosa

Presidente do Conselho Vitoriano

Esperança renovada

Graças ao desempenho da sua principal equipa de futebol no campeonato da BWIN-LIGA, o nosso clube atravessa um bom momento desportivo na data em que festejamos o 97.º aniversário.

A caminho do marco histórico dos 100 anos, que vamos comemorar em 2010, olhamos para o futuro com um sentimento de esperança, mas também com alguma preocupação.

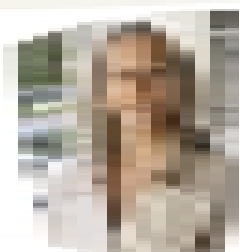
É sabido que o clube tem atravessado, nos últimos anos, uma grave crise financeira, que ainda se mantém, mas da qual parece poder vir a libertar-se graças aos esforços da actual comissão de gestão e do seu presidente, que terão conseguido avançar mais, em tão pouco tempo, na remoção dos obstáculos que impediam a aprovação da urbanização do "Vale da Rosa", do que os que os antecederam nos últimos anos.

Por isso, embora preocupado, mantenho a esperança de que o mesmo rigor, o mesmo empenhamento, a mesma dedicação que os actuais dirigentes, têm demonstrado até aqui, possam contribuir para, em conjunto com o parceiro "Pluripar", resolver, aos poucos, a actual situação do Vitória, até se atingir o tão desejado equilíbrio económico-financeiro indispensável ao crescimento do clube.

Por isso, os anos que se vão seguir têm de ser de grande união dos associados em torno do seu clube.

Só assim será possível concretizar o sonho da maioria dos seus sócios e ver a nossa equipa de futebol a actuar no relvado do novo estádio na data do seu Centenário.

Em nome do Conselho Vitoriano daqui saúdo todos os sócios, atletas, simpatizantes, colaboradores, dirigentes e amigos do Clube e lhes desejo as maiores felicidades na data do nosso 97.º ANIVERSÁRIO.



governo civil de setúbal



Próximo do cidadão

prémio carreira Bruno Ribeiro

«Desejo terminar onde comecei»

Quando aos nove anos de idade começou a jogar no Vitória, Bruno Ribeiro estava longe de imaginar que um dia pudesse vir a ser alvo de uma homenagem pela carreira realizada ao serviço do clube do coração. «É com enorme orgulho que recebo este prémio. Além de ter dedicado mais de metade da minha vida ao Vitória, no próximo ano completo 25 anos de filiação ao único clube do qual sou adepto».

O esquadrista, que no discurso de agradecimento tenciona agradecer, além da família, ao apoio dos treinadores, colegas e dirigentes que conheceu ao longo dos anos, revelou ao Jornal do Vitória que teria todo o prazer em permanecer no Bonfim até ao final da carreira. «Ficaria muito satisfeito se terminasse o meu percurso onde o comecei. No entanto, tenho contrato até 2009 e o que é mais importante é ajudar o Vitória», realçou.

Bruno Ribeiro, 32 anos, considera prematuro estipular uma data para arrumar as chuteiras. «Quando as pernas não derem mais abandonarei sem problemas. No final de cada época farei uma análise para decidir o que fazer. Para já sinto-me muitíssimo bem».

Apesar de não estar nada decidido, Bruno Ribeiro, que possuiu o II Nível do Curso de treinador, tem já uma ideia a amadurecer no pensamento. «Gosto muito de crianças e não está excluída a possibilidade de um dia trabalhar com elas»,

Genética prevalece

Nascido e criado na Fonte Nova, o médio, oriundo de uma família de vitorianos ferrenhos, vê com satisfação a passagem do 'bichinho' do Vitória



Bruno Ribeiro confessa-se feliz por ter passado o 'bichinho' do Vitória para as filhas



para as suas filhas Madalena, de seis anos de idade, e Matilde, de quatro. «O meu pai é quase emblema de ouro e eu de prata. As minhas filhas, ambas sócias do clube, vêm à bola equipadas a rigor. Fico muito orgulhoso por vê-las gostar do Vitória, não apenas porque o pai joga no clube, mas porque são vitorianas».

Em relação à prestação da equipa na temporada, Bruno Ribeiro afirma não estar surpreendido devido aos excelentes jogadores que formam o plantel, apesar da invencibilidade ser um feito impensável no início da época.

Mais contundente é o sadino quando confrontado com as probabilidades do Vitória na Taça da Liga. «Vamos ser o primeiro clube a ganhar este troféu. Temos três excelentes equipas como adversárias, mas espero não me enganar», vaticinou o atleta que tem em Nicolau da Claudina o dirigente que mais o marcou, Mourinho Félix e George Graham (ex-técnico de Bruno no Leeds United) os treinadores e Jimmy Hasselbaink (ex-colega no Leeds) o atleta.

Vantagens do novo estádio

Bruno Ribeiro confessa que recebeu com «muita satisfação» a notícia do aval do Governo ao Projecto do Vale da Rosa e à luz verde para o novo estádio. «Gosto muito do Bonfim, mas temos que admitir que já não reúne condições de conforto a quem assiste aos jogos. Com um estádio moderno e confortável acredito que mais pessoas vão assistir aos jogos», disse, considerando que «a partir do momento em que o Vitória tenha o novo estádio «vai passar a ter uma palavra a dizer no futebol português».

exposição Fórum Municipal Luísa Todi

Momentos à Vitória

«Mais do que história». É esta a denominação da exposição organizada pelo Vitória que dá a conhecer algumas imagens do passado e outras da história mais recente do clube. Cerca de 30 fotografias, alusivas aos 97 anos de história do emblema sadino, estão, até domingo, em exposição

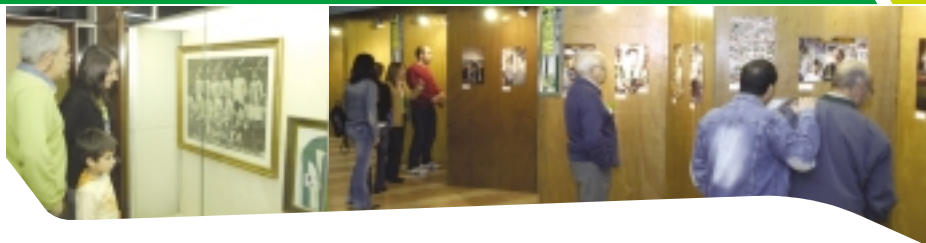
no átrio do Fórum Municipal Luísa Todi.

O acervo reunido e patente ao público nos últimos dias contou com a participação dos adeptos que aderiram à ideia criada para assinalar o aniversário do clube.

Nicolau da Claudina, um dos mentores da iniciativa, frisou a importância

de envolver cada vez mais os adeptos na vida do clube. «As pessoas aderiram à ideia. Recolhemos muitas fotos antigas com o intuito de mostrar ao público o que foi e o que é o Vitória», disse o dirigente.

Paulo Oliveira, responsável pelo marketing do clube, deseja que numa próxima oportunidade «a



participação seja maior», mas, ainda assim, não se coíbe de fazer um «balanço positivo». «Pretendemos mostrar a capacidade e o dinamismo do clube. É a primeira iniciativa do género e esperamos que a ideia

seja acarinhada por todos», disse, lembrando o gesto de um vitoriano. «Houve uma pessoa que nos entregou o seu álbum completo de fotografias que reúne cerca de 40 fotos».

Recorde-se que no âm-

bito das celebrações, realizou-se ontem a iniciativa «Cinema do Vitória» em que os espectadores assistiram a um filme que recordou alguns momentos da vida do clube desde a década de 30 até à actualidade.



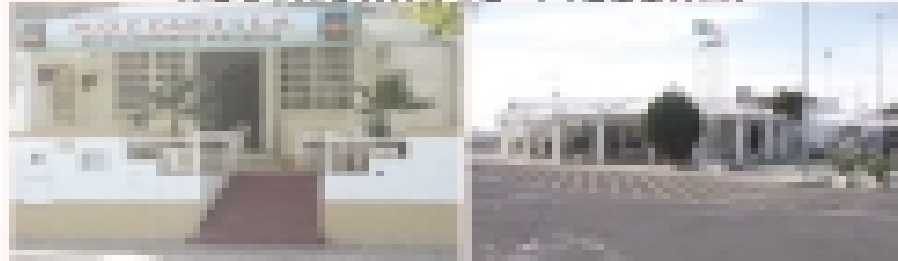
**PARABÉNS AO V.F.C.
PELA PASSAGEM
DO 97.º ANIVERSÁRIO**

Quinta D. José - Lote 1- B - 2950 PALMELA
Tel./Fax: 265 57 17 16 – TM: 91 455 05 62

Pub.

Mozzarella

RESTAURANTE PIZZERIA



Estada dos Ciprestes, 11
Tel. 264224879

Av. Luísa Todi, Fontalinas,
Tel. 264227664

Pizzas, calzones, conchiglioni, lasanha, croquet,
espaguete, tagliatelli, bocalina espiritual,
serviço de restaurante, pratos diversificados
Mozzarella - desejos, sabores e prazeres

entrevista Carlos Costa, presidente da Comissão de Gestão do Vitória

«Cidade sente de novo alegria por ver clube estimado e respeitado»

Jornal do Vitória (JV) - Considera que este aniversário do Vitória assume um significado especial?

Carlos Costa (C.C.) - Esta é uma efeméride em que temos um grande orgulho. Depois de todas as dificuldades por que passámos é uma data que nos deixa muito mais empolgados e com desejo de que a mesma seja realizada de forma condigna.

JV - O que fez mais do que os últimos presidentes do Vitória para conseguir obter luz verde para o novo estádio?

C.C. - Todos os dirigentes que passaram pelo Vitória estiveram com boa fé e com o intuito de dar o seu melhor. No entanto, a aprovação do projecto Vale da Rosa aconteceu comigo, mas isso é fruto do trabalho de muitas pessoas que deram muito ao processo. Comparar a actuação de anteriores direcções com a actual Comissão não é correcto. Continuarei a dar o meu melhor ao Vitória e isso é que conta.

JV - Que nome gostaria de ver no estádio?

C.C. - Face a uma nova realidade, os nomes dos estádios utilizam-se para realizar encaixes na tesouraria e o Vitória também não deverá fugir à regra. Provavelmente, será aberto um concurso/concurso de ideias em que as empresas podem participar. Afirmo peremptoriamente que temos marcas em Setúbal com capacidade financeira e que podem utilizar o estádio e o Vitória como veículo de divulgação com grande retorno. Só têm que acreditar que o Vitória é o veículo adequado para a divulgação da marca e produto. Confio que será uma empresa do concelho de Setúbal a patrocinar o estádio.

Cumpridor de todos as normas

JV - Quais as características do estádio?

C.C. - O estádio será modular, podendo ser realizado por fases, funcional, austero e espartano porque privilegiamos o equipamento e as infra-estruturas em detrimento da beleza estética. Terá

capacidade para 12 a 15 mil pessoas e cumprirá todas as normas da UEFA e da FIFA para acolher jogos internacionais. O estádio é inteiramente suportado pela empresa promotora do projecto imobiliária Vale da Rosa – Pluripar – sem quaisquer compensações com taxas camarárias. Será disponibilizada uma verba de cerca de 11 milhões de euros para o estádio. É claro que com este valor não poderemos fazer um estádio luxuoso e envidraçado. Na envolvente do estádio, onde já se encontra construída a pista de atletismo, haverá um pavilhão, três relvados de apoio, campos de ténis e grandes espaços abertos, sem constrangimentos no terreno. O Vale da Rosa proporcionará uma nova centralidade à cidade.

JV - Com a aprovação do projecto, que abre um horizonte de optimismo financeiro para o clube, tem nota um aumento de solicitações por parte das entidades credoras?

C.C. - Era expectável que essas entidades apa-

recessem a reclamar os seus créditos. Temos grandes pressões, mas temos tido a mesma capacidade negocial. Esperamos de uma forma justa renegociar esses créditos quer em termos de montantes, quer de prazos. Se os credores facilitarem a vida ao Vitória também terão a sua facilitada. Poderão ter que abrir mão de alguns montantes para receberem o remanescente. Se houver pressão de todos ao mesmo tempo para receberem aquilo a que têm direito, poderá haver uma ruptura que os impedirá de receber no imediato, mais tarde ou nunca receberão.

Melhor prenda virá em 2010

JV - Sente que depois de alguma divisão de opiniões entre sócios sobre o Vale da Rosa, os vitorianos hoje estão conscientes da importância do projecto e do renovado futuro que isso implica?

C.C. - Os sócios estavam muito mal informados.



Tranquilidade na reabertura do mercado

JV - Matheus, Pitbull e Eduardo estão emprestados ao Vitória. O clube pode perder as suas cedências na reabertura do mercado?

C.C. - Só faremos comentários sobre hipotéticas saídas ou entradas de jogadores quando as mesmas estiverem efectivadas. Não vale a pena questionarem dirigentes, equipa técnica nem jogadores sobre eventuais saídas ou sobre pormenores de contratos. A estabilidade emocional dos atletas e treinadores depende muito dessa tranquilidade. No entanto, estou perfeitamente tranquilo porque tudo está de acordo com o que perspectivámos.

JV - Ambiciona ganhar a primeira edição da Taça da Liga?

C.C. - A ambição é apanágio de todos aqueles que querem atingir o melhor. Para o Vitória quero o melhor. Se atingir finais é bom para o clube, nós vamos procurar fazê-lo. Não temos metas para a nossa ambição. Sabemos que há metas muito difíceis de atingir, mas nunca falamos, nem em grupo nem isoladamente, pela negativa. A palavra derrota e empatar não faz parte do nosso vocabulário. Queremos sempre ganhar.

JV - Qual a sua opinião sobre as parcerias entre o Vitória e os três 'grandes'? Qual o que tem dado mais frutos?

C.C. - As vantagens com os três 'grandes' são relativas. Não temos um parceiro privilegiado. Respeitamos todos por igual. Este ano, dos jogadores que nos interessavam, o FC Porto e o Braga demonstraram uma abertura muito grande. Os outros clubes ou não tinham jogadores que nos interessavam ou não se demonstraram disponíveis para o fazer. Sobre esse capítulo, posso dizer que temos já contactos com clubes como o Lusitano de Évora e outros de diferentes divisões. Não fechamos as portas a ninguém.

JV - A deslocação ao Dragão é o jogo mais difícil ou mais fácil da época?

C.C. - A mentalidade ganhadora que temos é para todos os jogos. A postura será sempre a mesma. Todos os jogos são, à partida, difíceis porque não há vencedores antecipados. Depois dos 90 minutos falamos.

JV - O que pensa do actual estado do futebol profissional em Portugal?

C.C. - Não sou um homem do futebol. No entanto, apraz-me registar que à frente do futebol português estão pessoas com muita vontade de mudar para melhor. O presidente da Liga, Hermínio Loureiro, é uma das pessoas com ideias muito concretas para melhorar o futebol. Creio que estamos no bom caminho.



Horário
Seg. a Sáb. 19-2h

RESTAURANTE / PIZZARIA

■ Pizzas

■ Pães

■ Massas

■ Saladas

Parabéns ao Vitória Futebol Clube pela passagem do 97.º aniversário

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 145/147 Tel. 265 534 221

2910- 450 Setúbal

Nunca lhes foi claramente dito que havia um contrato assinado que definia situações muito claras. No projecto Vale da Rosa tinha-se que construir um estádio para ser utilizado pelo Vitória e que para o Bonfim há protocolos assinados a dizer que o estádio sai do local actual. Uma rescisão unilateral do Vitória é inviável porque os montantes a indemnizar seriam tão exorbitantes que o clube, se não cumprisse, deixaria de existir. Houve direcções que não só foram enganadas como enganaram os sócios, uma vez que o Vitória não tinha o ónus dessa questão.

Uma vez esclarecidos, os sócios foram perfeitamente receptivos. Alguns que diziam que jamais o estádio sairia do Bonfim, perguntam-me agora quando é que o Vitória vai para o novo. Não podemos dar melhor prenda aos sócios do que um novo estádio em 2010.

JV - Como caracteriza as pessoas que o acompanham na Comissão de Gestão?

C.C. - São todos pessoas que conheço há



muitos anos, com elevada formação moral e grande vitorianismo. Todos têm dado o seu melhor. Setivesse que formar uma nova Comissão iria buscar exactamente as mesmas pessoas. Têm sido incansáveis e com um espírito de entrega e dedicação tremendo. Temos sofrido juntos com os problemas do Vitória, que são tantos e tão diversos que demoraria muito tempo a enumerá-los.

«Não procuro louros nem homenagens»

JV - De que forma gostaria de ver o seu

nome associado à história do Vitória?

C.C. - Queria que o esquecessem. Não procuro louros nem homenagens. Só quero dedicar ao meu Vitória aquilo que sei fazer melhor: o trabalho. Outras pessoas tiveram, têm e virão a ter tantas situações parecidas e tão difíceis como as que tivemos nos últimos tempos. Quem à frente vier que faça, pelo menos, aquilo que tenho feito. A nossa cidade e região merece um estádio em Vale da Rosa. Não é um trabalho meu, mas de um conjunto de pessoas.

«Queria que esquecessem o meu nome. Não procuro louros nem homenagens. Só quero dedicar ao meu Vitória aquilo que sei fazer melhor: trabalho»

JV - Admite apoiar uma candidatura a líder do Vitória de alguém próximo de si, nomeadamente um membro da sua família?

C.C. - Como todo o pai que se preze, quero o melhor para os meus filhos. Seguramente, ser presidente do Vitória não é o melhor para os meus filhos. Dá muito trabalho, aborrecimentos e injustiças por quem nos julga. Já está em curso a alteração aos estatutos do Vitória. Serão uns estatutos que privilegiam a eleição de um presidente que regimentará para a sua equipa pessoas da sua inteira confiança. Uma vez aprovados os estatutos, se os sócios assim o entenderem, darei por terminada a minha missão no clube. Com o Vale da Rosa resolvido, construção do estádio, uma equipa estável e bons resultados desportivos eu retiro-me da vida do Vitória. Serei

um espectador atento e estarei, como até aqui, sempre na primeira linha para ajudar o clube. Tenho a certeza que não haverá aventureiros depois dos vitorianos aprovarem os estatutos.

JV - Existe alguma situação que o faria mudar de ideias e assumir de facto uma candidatura à presidência de uma direcção?

C.C. - O Vitória e a SAD têm que ser profissionalizados. Não teria moral para estar no Vitória e ser pago. No mínimo são precisas oito horas para se estar no Vitória. Os meus princípios impedem-me de estar no Vitória a receber ordenado.

Alegria por ter ordenados em dia

JV - Quais foram os melhores e os piores momentos nos últimos 10 meses?

C.C. - Temos tido muitos momentos bons.

Ver a alegria estampada no rosto de todas as pessoas que trabalham no Vitória, por terem os seus ordenados em dia, é certamente um deles. Havia administrativos que, até há bem pouco tempo, não tinham dinheiro para comprar uma garrafa de gás para tomar banho de água quente em casa. Agora têm os seus salários em dia. Esta é a minha grande alegria. O Vitória não é só futebol. Ver que a cidade sente de novo uma alegria por ver que o clube é estimado, acarinhado e respeitado deixa-me muito satisfeito. Do Porto a Vila Real de Santo António as pessoas afirmam que o Vitória é agora o clube que todos nós conhecemos. Os momentos maus são todos aqueles em que me sinto impotente para resolver os problemas que surgem.

Felicita o Vitória Futebol Clube pelo seu 97.º aniversário

An. Bento Gonçalves, 1117 - 629H, Setúbal Tel: 265 28 31-85

Parabéns ao Vitória Futebol Clube pela passagem do 97.º aniversário

RECEITUÁRIO • LENTES • ARMAÇÕES • LENTES DE CONTACTO

LARGO DA MISERICÓRDIA, 9 – 2900-502 SETÚBAL
TEL.: E FAX: 265 52 51 58

e-mail: lindoptica@sapo.pt

Sérgio Figueiras
Gerente Comercial

Parabéns ao Vitória Futebol Clube pela passagem do 97.º aniversário

www.rotundacar.pt.to

A. D. Manuel I, n.º 56 2910 Setúbal
Tel./ Fax: 265 771 101 Telm 917 251 256 / 969 909 255

PARABÉNS AO V.F.C PELO 97.º ANIVERSÁRIO

Propriedade e Direcção Técnica
DR. EDUARDA QUINTEIRO FERREIRA

Praça Machado Santos, Nº 24
Telefone 265 52 26 91
Fax 265 22 14 24
2900-178 SETÚBAL

modalidades amadoras



Número de praticantes: cerca de 90.
Escalões: Bambis, minis, infantis, iniciados, juvenis, juniores.
Horários dos treinos: segunda a sexta-feira à noite e sábados de manhã no Pavilhão Antoine Velge.



Número de praticantes: cerca de 30.
Escalões: juniores e seniores.
Horários dos treinos: todos os dias a partir das 20 horas.



Número de praticantes: cerca de 35.
Escalões: todas as idades.
Horários dos treinos: todos os dias a partir das 18 horas.



Número de praticantes: cerca de 55.
Escalões: crianças (até aos 16 anos) e adultos.
Horários dos treinos: terça e quinta-feira (19 às 21 horas), quarta e sexta-feira (7 às 8 horas) e sábados e domingos (18h30 às 20 horas).

Contactos para aderir às modalidades: 265 526 959 (telefone) e modalidades@vfc.pt (e-mail).



Número de praticantes: cerca de 25.
Escalões: Todos.
Horários dos treinos: terça e quinta-feira, a partir das 19 horas, na Pista Municipal de Atletismo em Vale da Rosa.



Número de praticantes: cerca de 20.
Escalões: todos.
Horários dos treinos: segunda, quarta e sexta-feira a partir das 20 horas.



Número de praticantes: cerca de 130.
Escalões: todos.
Horários dos treinos: terça e quinta-feira, a partir das 19 horas, na Pista Municipal de Atletismo em Vale da Rosa



Número de praticantes: cerca de 750.
Escalões: aberto a todos os escalões. Refira-se que a secção de dança está integrada no departamento de ginástica.
Horários dos treinos: todos os dias de manhã e a partir do final da tarde.
Contacto: 265 220 364 (telefone)



Número de praticantes: cerca de 40.
Escalões: todos.
Horários dos treinos: todos os dias a partir das 18 horas.



Modalidades ambiciosas querem continuar a crescer

O Vitória tem actualmente cerca de 1400 praticantes distribuídos pelas 12 modalidades amadoras existentes no clube. Diariamente crianças, jovens e adultos acorrem ao Bonfim para praticar desporto. Atletismo, andebol, dança, futsal, rãguebi, ténis de mesa, ginástica, motorismo, judo, aikido, karaté e kick-boxing são as opções existentes, mas a oferta poderá ser alargada já no próximo ano.

«É nossa ambição criar uma nova modalidade: o desporto adaptado. Vamos procurar colocá-la em prática em breve. É também nossa intenção voltar a ter uma equipa de andebol sénior a competir já na próxima época», revelou ao Jornal do Vitória Joaquim Távira, responsável da Comissão de Gestão pelas modalidades amadoras.

O dirigente, de 39 anos, congratula-se pelos resultados obtidos nos últimos meses, graças às medidas implementadas. «Este ano reestruturámos todas as modalidades amadoras. Sempre houve a necessidade de criar uma autonomia financeira e com a entrada da Comissão de Gestão conseguimos colocá-la em prática. Todas as verbas angariadas são de uso exclusivo das modalidades amadoras», frisa.

Na hora de apontar os objectivos para a presente temporada, Joaquim Távira é peremptório. «Aumentar o número de praticantes em todas as modalidades. Em termos desportivos queremos subir à I Divisão no rãguebi e à II no futsal. No ténis de mesa, depois de termos ascendido à II Divisão na última época, pretende-

mos ficar entre os primeiros cinco classificados».

Eclétismo está para durar

Instado a comentar um dos capítulos que mais deu que falar em 2007 – o final da equipa sénior – o dirigente, sócio do Vitória desde o dia em que nasceu, não utiliza subterfúgios. «A situação financeira do clube não permitia ter uma equipa de andebol sénior na Liga profissional. Era uma situação insustentável. Fizemos marcha-atrás para reforçar a aposta na formação e podermos no futuro contar com uma equipa de bom nível».

O responsável pelas modalidades amadoras lembrou ainda que a formação de um grupo de trabalho com todas as modalidades, que marcou presença na 'Feira de Sant'Iago' e na 'Selfesta' com o intuito de angariar fundos, é um bom exemplo de cooperação entre todos. «Quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os seccionistas e responsáveis pelas modalidades. É graças ao seu dinamismo que mais de um milhar de praticantes no Vitória», lembrou, não se coibindo de mencionar o apoio da Câmara Municipal e dos patrocinadores. «A senhora presidente da Câmara, Maria das Dores Meira, tem sido incansável», reiterou.

Em relação à aprovação do projecto de Vale da Rosa, Joaquim Távira é categórico. «O Vitória, que tem no futebol a sua modalidade de eleição, foi sempre um clube eclético e continuará a sê-lo independentemente da casa que tenha».



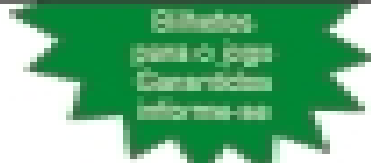
*17.º aniversário do Vitória de Futebol
 18.º aniversário do Vitória de Futebol
 19.º aniversário do Vitória de Futebol
 20.º aniversário do Vitória de Futebol
 21.º aniversário do Vitória de Futebol
 22.º aniversário do Vitória de Futebol
 23.º aniversário do Vitória de Futebol
 24.º aniversário do Vitória de Futebol
 25.º aniversário do Vitória de Futebol
 26.º aniversário do Vitória de Futebol
 27.º aniversário do Vitória de Futebol
 28.º aniversário do Vitória de Futebol
 29.º aniversário do Vitória de Futebol
 30.º aniversário do Vitória de Futebol
 31.º aniversário do Vitória de Futebol
 32.º aniversário do Vitória de Futebol
 33.º aniversário do Vitória de Futebol
 34.º aniversário do Vitória de Futebol
 35.º aniversário do Vitória de Futebol
 36.º aniversário do Vitória de Futebol
 37.º aniversário do Vitória de Futebol
 38.º aniversário do Vitória de Futebol
 39.º aniversário do Vitória de Futebol
 40.º aniversário do Vitória de Futebol
 41.º aniversário do Vitória de Futebol
 42.º aniversário do Vitória de Futebol
 43.º aniversário do Vitória de Futebol
 44.º aniversário do Vitória de Futebol
 45.º aniversário do Vitória de Futebol
 46.º aniversário do Vitória de Futebol
 47.º aniversário do Vitória de Futebol
 48.º aniversário do Vitória de Futebol
 49.º aniversário do Vitória de Futebol
 50.º aniversário do Vitória de Futebol
 51.º aniversário do Vitória de Futebol
 52.º aniversário do Vitória de Futebol
 53.º aniversário do Vitória de Futebol
 54.º aniversário do Vitória de Futebol
 55.º aniversário do Vitória de Futebol
 56.º aniversário do Vitória de Futebol
 57.º aniversário do Vitória de Futebol
 58.º aniversário do Vitória de Futebol
 59.º aniversário do Vitória de Futebol
 60.º aniversário do Vitória de Futebol
 61.º aniversário do Vitória de Futebol
 62.º aniversário do Vitória de Futebol
 63.º aniversário do Vitória de Futebol
 64.º aniversário do Vitória de Futebol
 65.º aniversário do Vitória de Futebol
 66.º aniversário do Vitória de Futebol
 67.º aniversário do Vitória de Futebol
 68.º aniversário do Vitória de Futebol
 69.º aniversário do Vitória de Futebol
 70.º aniversário do Vitória de Futebol
 71.º aniversário do Vitória de Futebol
 72.º aniversário do Vitória de Futebol
 73.º aniversário do Vitória de Futebol
 74.º aniversário do Vitória de Futebol
 75.º aniversário do Vitória de Futebol
 76.º aniversário do Vitória de Futebol
 77.º aniversário do Vitória de Futebol
 78.º aniversário do Vitória de Futebol
 79.º aniversário do Vitória de Futebol
 80.º aniversário do Vitória de Futebol
 81.º aniversário do Vitória de Futebol
 82.º aniversário do Vitória de Futebol
 83.º aniversário do Vitória de Futebol
 84.º aniversário do Vitória de Futebol
 85.º aniversário do Vitória de Futebol
 86.º aniversário do Vitória de Futebol
 87.º aniversário do Vitória de Futebol
 88.º aniversário do Vitória de Futebol
 89.º aniversário do Vitória de Futebol
 90.º aniversário do Vitória de Futebol
 91.º aniversário do Vitória de Futebol
 92.º aniversário do Vitória de Futebol
 93.º aniversário do Vitória de Futebol
 94.º aniversário do Vitória de Futebol
 95.º aniversário do Vitória de Futebol
 96.º aniversário do Vitória de Futebol
 97.º aniversário do Vitória de Futebol*



Vitória de Setúbal na Madeira

De 25 a 27 de Junho 2007
 Preço por pessoa → 267 €

Organizado por:
 Associação Desportiva Vitória de Setúbal
 Associação Desportiva Vitória de Setúbal
 Associação Desportiva Vitória de Setúbal
 Associação Desportiva Vitória de Setúbal
 Associação Desportiva Vitória de Setúbal



emblemas de Prata e Ouro

25 anos

José Tadeu dos Reis de Freitas
 Ana Margarida Guerreiro Zorro Maneira
 Carlos Alberto Campos Salsinha
 Fernanda de Jesus Fernandes Cunha
 Carlos Miguel Lopes Claro
 Pedro Rodrigues Alfaço Samoês
 Ruben Miguel Batista do Vale
 Raul & Filhos, Lda.
 Carlos Manuel Graça Azevedo
 Maria Teresa Rodrigues Estrela Santos
 António Maria Pação Mendes Melato
 José Aires Morais da Silva
 Patrício Manuel Vilhena Guerreiro
 Julieta Mateus Gonçalves
 Manuel José Guerreiro Crispim da Cruz
 Valter Rafael Reisinho Paulino
 Tiago Filipe Monteiro Teixeira
 Manuel Hernani Chaves Pereira
 Ana Carolina dos Santos Branco Loureiro da Silva
 Afonso Aniceto Conceição Carmo
 Carlos Augusto Pita Galvão
 Carlos Miguel Lopes Oliveira Vieira
 Honorio José Bruno Canelas
 Orlando Manuel Damasio Canelas
 Helder Fernandes Forte dos Santos
 João Pedro Freire da Silva
 Marta Susana Alves Monteiro
 Ana Margarida Sousa Prado Fernandes Graça
 Vanessa Alexandra Machado dos Santos
 Aristides Casimiro Martins Santana
 João Miguel dos Santos Ferreira
 Luís Eduardo Conceição Madeira Lopes
 João Pereira Gonçalves
 Manuel Joaquim Banha Piteira
 João Paulo Galão Roxo Pereira
 Renata Maria Mota da Cunha Cristóvão Baião
 Sérgio Miguel Mota da Cunha Cristóvão Baião
 João Carlos Sarrudo Dias
 Rogério da Conceição Rolão
 Filipe Jorge Lisboa Oliveira
 Ricardo Jorge Guerreiro Ferreira
 Mafalda Alexandra Fernandes Honório
 António Leonel dos Santos Gomes

Miguel António Gonçalves Conde de Jesus
 Nuno Cristóvão da Rocha Pereira
 João Rizério Salgado Lopes
 Rafael Alexandre Velhinho Silva
 Ricardo Jorge Matinha Ambrósio
 Paulo Alexandre Oliveira dos Santos
 Daniel Fernando Neves da Silva Peralta de Brito
 Luís Miguel Santos Rosa
 José Luís de Jesus Xavier
 Graciete Bárbara Peixinho S. Primo
 Tiago Filipe Brioso Almeida
 Mário Alexandre Pacheco Coito
 Anabela Cordeiro da Paz Aníbal
 Mário Miguel Gomes Armelão
 Paulo Alexandre Narciso Godinho
 Marta Sofia Ferreira Guerra Delgado
 Pedro Manuel Petronilho Galvão
 Sérgio António Cândido Silva Grosso
 Manuel Afonso Santos Anjos
 Sérgio Nuno Gonçalves Lopes Brota
 Alexandra Isabel Alves Macheta
 Luís Manuel Palhotas Brissos Parreira
 Neide Alexandra Banha Neto Pontes Comenda
 Paulo Cesar Piedade Rangel
 Bruno Miguel da Conceição Pereira da Cruz
 Jorge Filipe Pontes Soares dos Santos
 Bruno Gonçalo Tardão Amorim
 Mário Pedro Silva Cordeiro
 Carlos Manuel Boavida Barbosa
 Adriana Margarida Moreno Martinho
 João Paulo Mesquita de Matos Segura
 Marta Sofia Guerreiro Basso S. Cruz
 Luís Alberto Guerreiro Venturinha
 Marta Isabel Galucho dos Santos
 Jorge Manuel Alexandre da Silva
 Nuno Mário Rodrigues Neto Neves
 Maria Isabel Pitorra Paulino da Graça
 João José Mota Ramos
 Paula Alexandra Azevedo Cruz
 Fernando Augusto Oliveira
 Ricardo Jorge Guerreiro Fidalgo
 João Pedro Guerreiro Fidalgo
 João Augusto Leite Pratas Leitão

Valdemiro José Martins Chora
 Pedro Miguel Pincho Cruz
 Maria de Lurdes Anselmo Reis Silva Carvalho
 Rui Alexandre Nunes da Silva
 António Manuel Francisco Lobato
 António Alberto Branco de Jesus
 Adelaide Maria de Jesus Pereira Neves
 Mário Miguel Moura Gonçalves
 Joel Manuel da Silva Tavares
 Luís Manuel Pucarinho Moleta
 António Cerveira Gomes
 António Machado Lobato
 Gilberto José Dias Galvão
 Francisco Gonçalves Regufe
 Luis Fernando Cruz Malhante
 Nuno Filipe da Cruz Malhante
 Feliciano Luís Alves
 José Ramos dos Santos
 Nuno Miguel Faquinha Barroqueiro
 Mário Miguel Pernes Maia do Ó
 António Joaquim Caneira
 Mário Miguel Páscoa Formosinho
 Manuel António Barbosa Ruivo
 Eugénio José da Cruz Fonseca
 António Domingos Batista Penacho
 Luís Alberto da Silva Lamas
 Eduardo António Dias Pratas
 Luís Miguel Araujo Sousa Coelho
 Ana Rita Santos Rodrigues
 Paulo Alexandre Batista Rodrigues
 Jorge Manuel dos Santos Rodrigues
 Alberto Jorge Monchique Pereira
 Carla Sofia Rodrigues Carvalho
 Pedro Mauricio M. Alexandre Carvalho
 André Rodrigues da Silva Gato
 João Miguel da Silva Neto
 Paulo Alexandre Matias Rodrigues
 Maria João Vaz Ribeiro
 André Henrique Neves Campos
 Miguel Filipe Guedelha Santos Mariano
 João Manuel Henriques das Neves
 Helder José Carvalho de Jesus
 António José Costa Ramos

50 anos



Luís Filipe Costa Franco
 Francisco José Trindade Santana
 José Adriano Rocha de Moraes
 Joaquim Batista - Herdeiros
 António Lúcio Dias Formiga Pires
 José Joaquim Santos
 Augusto Henrique Vieira Adrião
 Armando Vieira Rodrigues
 Viriato Afonso Horta
 José Luciano da Cruz
 António Estrela Alves
 Rui Manuel Gomes Torres Farinho
 Renato Daniel Dias Ezequiel
 António dos Santos Barata

Os meus parabéns pelo Nonagésimo Sétimo Aniversário do VITÓRIA FUTEBOL CLUBE

Salvé o dia 20, de Novembro
 Chegou, mais um aniversário
 Procurei datas e não me lembro
 De dia mais feliz no calendário

Que o sol, desponte luminoso
 Para ser dia bem extraordinário
 É o Vitória o clube maravilhoso
 Que para nós é jóia em relicário

Para o meu clube uma vida bonita
 Mil e Mil parabéns e que se repita
 Cem vezes mais este dia já antigo

**Bons resultados que dêem felicidade
 Aos Sócios, adeptos e a esta cidade
 Desejar melhor que isto, não consigo**

Glória Zorro

UMA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS

"Parque de estacionamento para a empresa em Vila Verde do Minho, com 1000 lugares."

PRINCÍPIOS DA NOSSA FORMA AMBIENTAL:

- Promover a sustentabilidade e a qualidade ambiental em todas as fases do processo de construção;
- Promover a utilização de materiais sustentáveis;
- Promover a eficiência energética e a redução da emissão de gases de efeito estufa;
- Promover a utilização de materiais locais e a redução do transporte;
- Promover a utilização de materiais reciclados e a redução da produção de resíduos;
- Promover a utilização de materiais sustentáveis e a redução da emissão de gases de efeito estufa.

"1ª empresa em Portugal a obter o registo EMAS"

O Quintal

Restaurante / Bar e Loja de Produtos
 Localizado no coração da cidade de Vila Verde do Minho, o Quintal oferece uma experiência gastronómica única e produtos locais de qualidade.

O Novo 10

Restaurante / Loja de Produtos
 Localizado no coração da cidade de Vila Verde do Minho, o Novo 10 oferece uma experiência gastronómica única e produtos locais de qualidade.

Quinta de Cantadas

Loja de Produtos
 Localizada no coração da cidade de Vila Verde do Minho, a Quinta de Cantadas oferece produtos locais de qualidade e uma experiência única.

Quinta de Cantadas

www.quintadecantadas.com

promoções à vitória

Promoção 6+

"Passe pela loja do Vitória e não perca a Promoção de Natal!
Compre a camisola oficial e tenha direito a 6 autógrafos dos seus jogadores favoritos"
Promoção válida até 31 de Dezembro de 2007

Cartão Global

Cartão Global a partir de 15•
Bilhetes para sócios cativos a partir de 1•
Bilhetes para sócios a partir de 3•
Estes preços são válidos para todos os jogos da Liga Bwin

Tortas de Azeitão

Agora frente a loja do VFC encontrara a carrinha de venda das **Tortas de Azeitão**
Durante os jogos no Estádio do Bonfim poderá agora saborear melhor a nossa vitória
As receitas provenientes desta iniciativa terão como destino as Modalidades Amadoras.
Contamos com o seu apoio!! Compareça e aproveite o convívio.

Vantagens para os associados

Validas mediante a apresentação do cartão de Sócio, com as quotas em dia ou apenas com um mês em falta.

Multigym: 10% de desconto na mensalidade para sócios e funcionários.

Persona: Sócios e familiares directos têm 10% de desconto em vários tratamentos de beleza e 5% de desconto na compra de produtos de cosmética.

HP: 10% de desconto na compra de produtos HP para sócios.

Hospor: 10% de desconto em todos os actos médicos para sócios e para agregados familiares na maior parte dos actos médicos.

Jumbo: Desconto imediato de 2,5% a 10% na loja Jumbo, e desconto de 2,5% a 5% na loja box, para sócios no Jumbo de Setúbal

Imed: Concede descontos especiais a sócios

Remax: concede aos associados do VFC o pagamento de um ano de quotas na aquisição ou venda de um imóvel na Remax Universal.

Centro de massagens terapêuticas: Descontos especiais para sócios do VFC 50%. Tel.: 96 796 34 33.

CarLife: 10% de desconto na compra de produtos nas varias lojas da marca para os sócios.

Giovanni Galli: Um cartão de 10% de desconto que será atribuído após a primeira compra em qualquer loja Giovanni Galli

Esso Gás

Colocar slogan Esso

Descontos no Valor de:

0,5• de Desconto — Garrafas de 5 kg a 6 kg

1• de Desconto — Garrafas de 11 kg a 13 kg

2,5• de Desconto — Garrafas de 45 kg

Locais de Compra:

- Loja do Vitoria Futebol Clube
- Entrega ao Domicilio através do telefonema para o número 265 522 012 (Concelho de Setúbal)
- Estação da Esso na Praça da Independência no Monte Belo
- Loja do Revendedor Esso, TCM, Lda., situada na Praça Machado dos Santos (Antigo Largo da Fonte Nova), 40 – Setúbal

Parceria Vitória – Gudi

O melhor do Vitória em formato patê, rico em ómega 3! Teremos disponíveis três embalagens de patês do Vitória, sardinha, atum e sardinha piri-piri! À Venda nas melhores casas! Nomeadamente na Loja do Vitória.
Gudi – o Genuíno Patê Português.

CONDOMÍNIOS MONTALVÃO

As melhores ideias de arquitetura para o seu espaço de vida.

últimas apartamentos em venda

Recicla e Recuperação de Resíduos, Lda.

RECICLAR É DAR VIDA

Parque Industrial da Oliveira, Lote 11 - Alameda 88 - 2080-000 Évora
Tel: 282 024 000 - Fax: 282 020 700 - e-mail: geral@recicla.pt